

Título | Title

Pintomeira — Pintura | Fotografia
Pintomeira — Painting | Photography

Apresentação | Presentation

José Maria Costa
(Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo)
(The Mayor)

Design

Rui Carvalho Design

Tradução | Translation

Stéphane Fiúza

Edição | Edition

Câmara Municipal de Viana do Castelo
Viana do Castelo, 2016

Tiragem | Circulation

1000 exemplares

Impressão | Printed in

Felprint

Depósito Legal | Legal Deposit

413973/16

ISBN

978-972-588-255-9



INTERIORES



INTERIORS

2008 — 2011

^ | INTERIORES | INTERIORS
2009

Técnica mista sobre tela
Mixedmedia on canvas

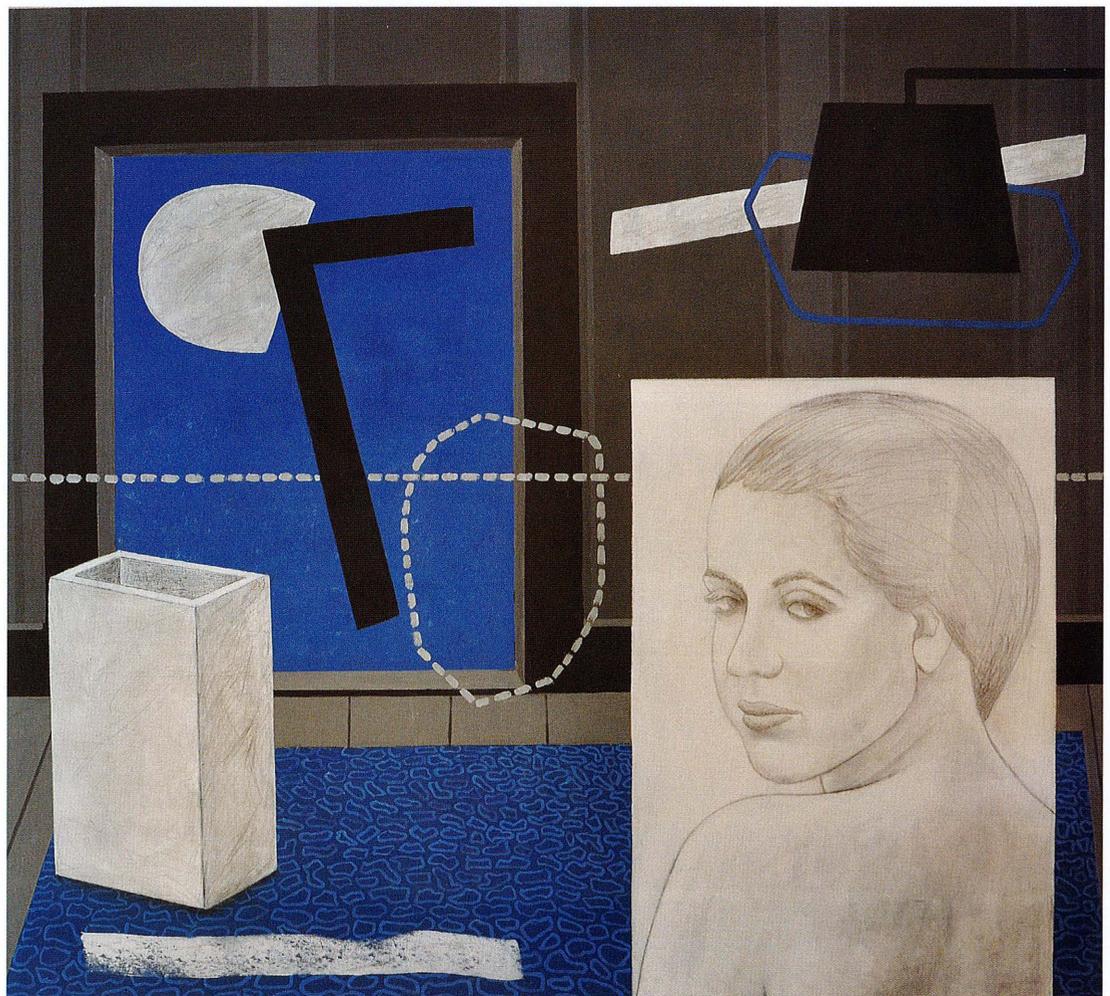
165x145x4 cm

v | INTERIORES | INTERIORS
2010

Técnica mista sobre tela
Mixedmedia on canvas

140x160x4 cm

Colecção Privada
Private Collection



FIGURAS E OBJECTOS EM PALCO

FIGURES AND OBJECTS ON STAGE

Foi Walter Benjamin o primeiro a dar-se conta, nos anos trinta do século passado, que a obra de arte perdera a aura de original único e irrepetível. Nela não radicava mais a fonte de um thesaurus de significação. As nascentes indústrias culturais do cinema e da fotografia vinham imprimir às imagens o carácter profano de formas tecnicamente reproduzidas, impunham-lhes um circuito comercial, aproximavam as artes visuais das artes do palco, convertiam-nas em comunicação de massas.

A pintura segue este mesmo caminho: permanece nela um vínculo carnal e orgânico, vitalista, mas o seu espírito não é mais essencialista, nem elitista, passando a ser moldado por esta cultura profana, que tem nas máquinas de fabricação de imagens o seu suporte. Em vez da procura de um universal estético, a arte deambula agora pelas convulsões da experiência moderna, emparelha com a comunicação de massas e encena o mundo dos objectos do quotidiano, reutilizando as técnicas da fotografia, da publicidade e do design gráfico.

✓ | INTERIORES | INTERIORS
2009

Acrílico sobre tela
Acrylic on canvas

145x165x4 cm



Walter Benjamin was the first to realize, in the thirties (1930), that artwork would lose its unique and unrepeatable original aura. The artwork did not contain anymore the source of a thesaurus signification. The recent cultural industries of cinema and photography came to printing from images, the profane character of shapes, technically reproduced, imposing to them a commercial circuit, approaching the visual arts from the performing arts, turning them into mass communication.

The visual arts follow the same path: In it remains a carnal and organic link, vital, but his spirit is no longer essentialist, nor elitist, and is shaped by this profane culture, which is supported by the new technologies of image manipulation. Instead of looking for a universal aesthetic, art now roams through the convulsions of modern experience, pairing with the mass communication and staging the world of everyday objects, reusing the techniques of photography, advertising and graphic design.



< | INTERIORES | INTERIORS
2009

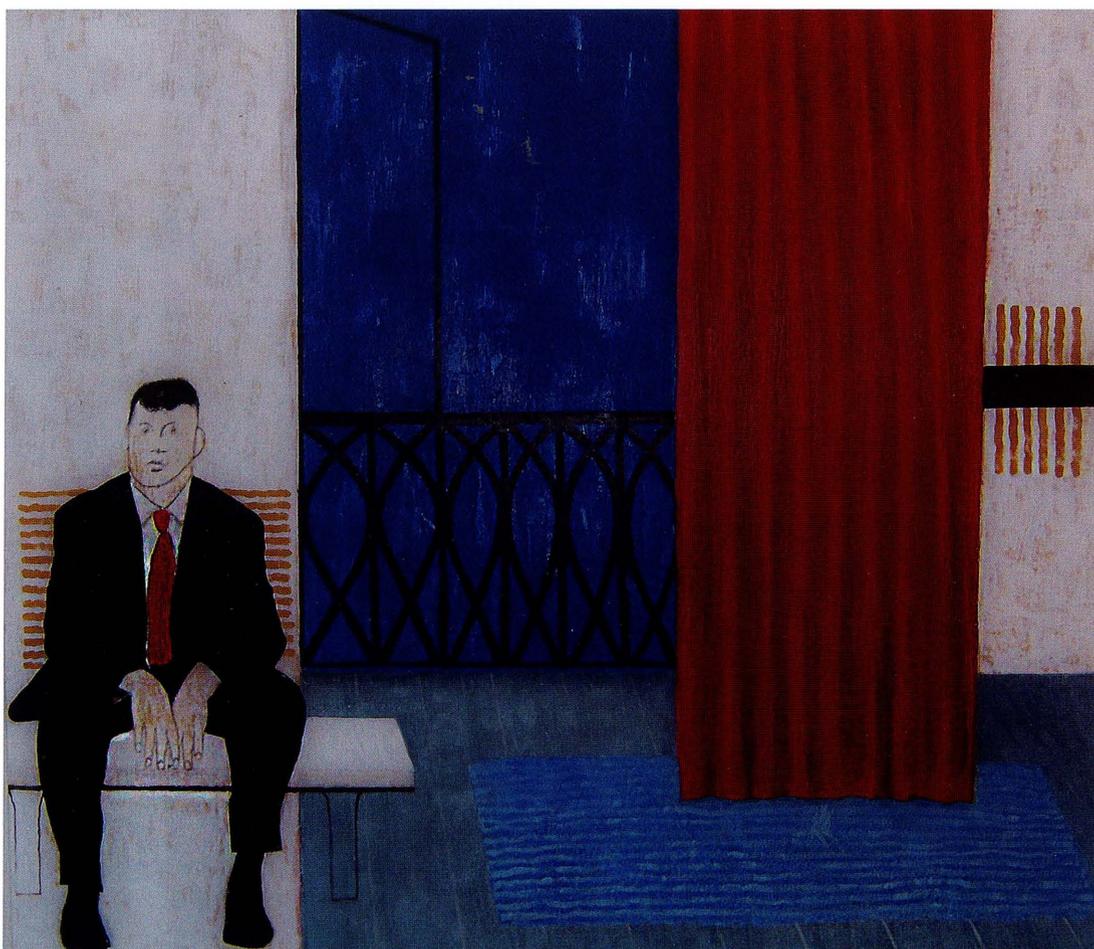
Acrílico sobre tela
Acrylic on canvas

145x165x4 cm

Pintomeira exprime este movimento. Surrealista desde finais dos anos sessenta, mas sobretudo nos anos setenta, fez depois uma multifacetada evolução, em que predominam as influências do grupo COBRA (justaposição das letras iniciais das cidades de Copenhaga, Bruxelas e Amsterdão), e também o experimentalismo figurativo sobre o contorno, vindo a aproximar-se progressivamente, já neste século, da Pop Art, de que é hoje uma figura maior.

No seu traço, a pintura deveio uma arte profana, que multiplica os vínculos com a fotografia, e sugere a pintura de cartazes, as colagens para anúncios publicitários, os desenhos de anúncios de produtos, não sendo mais o reduto de uma essência codificada pela representação do artista, nem uma actividade para o consumo de uma elite. Na pintura de Pintomeira não é apenas o figurativismo estético que permite ao artista a comunicação com o grande público. Pelo exercício apurado das técnicas publicitárias e do design gráfico, nunca como hoje, também, ressumou na sua pintura o quotidiano da cultura de massas, em claro desafio ao hermetismo abstraccionista da arte moderna.

Tendo iniciado em 2000 a 'Nova Linha', momento em que começam a notar-se-lhe influências da Pop Art e do Design Gráfico, Pintomeira filia-se mais e mais nestas correntes estéticas, sob a influência dos pintores David Hockney, britânico, e Tom Wesselmann, americano. O tema 'Interiores' inscreve-se nesta última fase do artista.



^ | INTERIORES | INTERIORS
2008

Acrílico sobre tela
Acrylic on canvas

145x165x4 cm

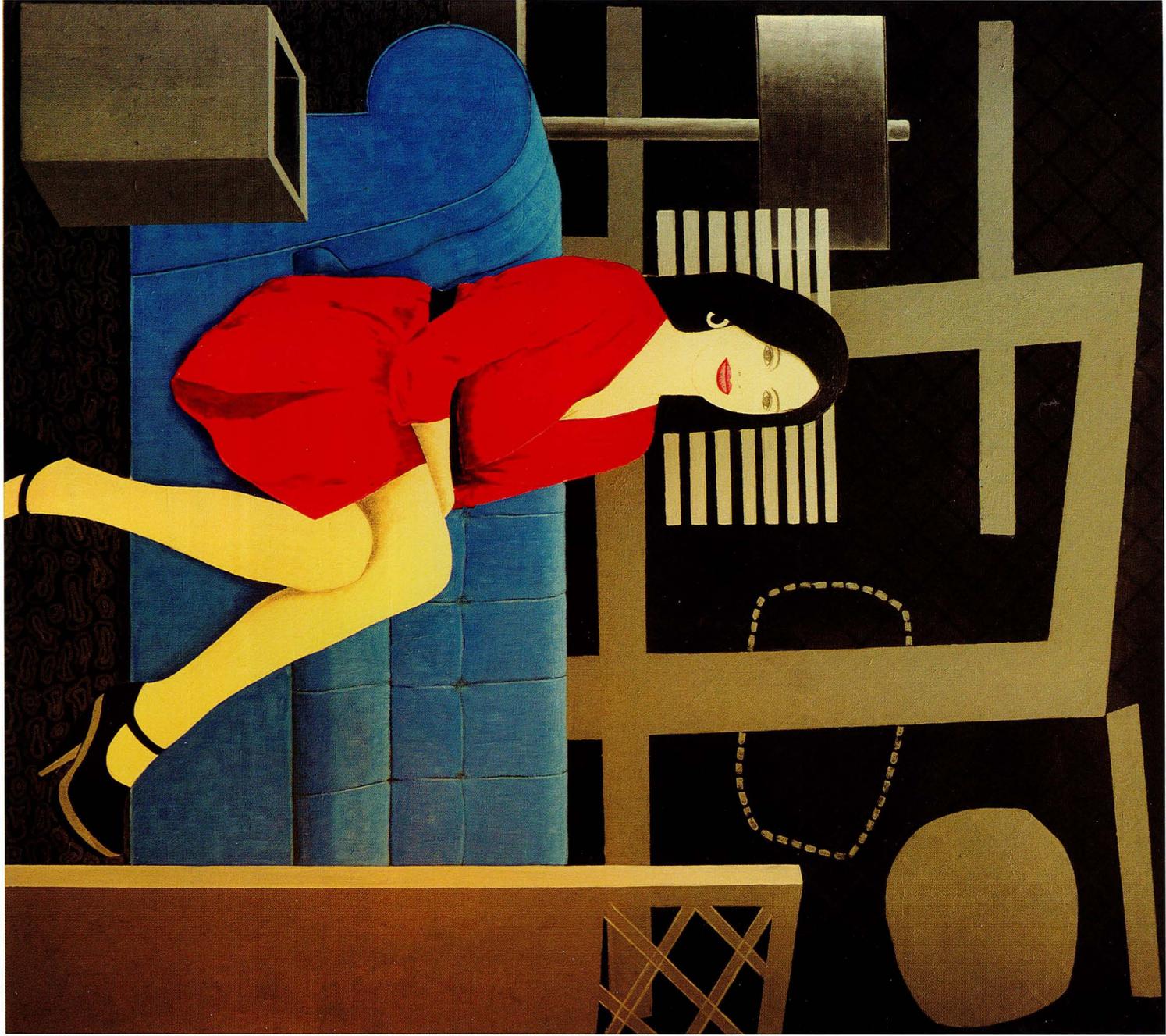
Colecção privada
Private collection

Pintomeira expresses this movement. Surrealist since the late '60s, but especially in the 70s, made after a multifaceted development, dominated by the influences of the Group CoBrA (juxtaposition of the initial letters of the cities of Copenhagen, Brussels and Amsterdam), and also the figurative experimentalism around the contour, he came, progressively and already in this century, next to Pop Art, being today an important figure in this context.

Through his brushstrokes, painting becomes a profane art, which multiplies the links with photography, and suggests the painting posters, collages for advertisements, the drawings of advertising products, not being anymore the stronghold aspect of a codified essence by the artist's representation, nor an activity for the consumption of an elite. In Pintomeira paintings, it is not only the figurative aesthetic that allows the artist to communicate with the general public. Through a calculated and thorough practice of advertising techniques and graphic design, never like today, also, did he resume in his artworks the daily life of mass culture, in clear challenge to the hermetic modern art of the abstractionism.

Having started in 2000 the "New Line," we began then to notice the influences of Pop Art and Graphic Design. Pintomeira affiliates himself - more and more in these aesthetic currents, under the influence of the British David Hockney and the American Tom Wesselmann. The theme "Interiors" is to be inscribed in this last phase of the artist.





Percebemos em ‘Interiores’ que não são apenas os humanos que têm um momento de esplendor, um “eterno instante”. Também os objectos o têm, seja enquanto protótipos, com a ‘griffe’ de uma marca comercial, seja enquanto modelos na passerelle, ou então como manequins em montra, muitas vezes “corpos sem órgãos”, segundo a expressão de Antonin Artaud, corpos sem boca, nariz e olhos, mas sempre com pele, porque corpos erotizados, com sex-appeal, corpos estilizados em silhuetas gráficas, mas que constituem uma espécie de fusão do humano e do inumano.

Existe hoje na pintura de Pintomeira este esplendor dos objectos, uma poética que inscreve o humano naquilo que o não pode ser. O seu sistema de objectos faz-nos pensar numa autopoiesis, que age no mundo como uma unidade autónoma que se auto-engendra.

A composição de ‘Interiores’ é minimalista. As cores são fortes, contrastantes, e tendencialmente primárias (branco e preto como cores neutras; além destas, vermelho, azul e, em vez do amarelo primário, o ocre). Os espaços são sempre apresentados em apontamentos simplificados, sem grande investimento no jogo de sombras e com formas quase geométricas, onde apenas a figura humana foge ao traço recto dos objectos. Pintomeira traça as principais componentes das peças e introduz pequenas parcelas de desenho, umas vezes pontilhado, outras às riscas, e ainda em linha recta ou circular, de modo a definir melhor um detalhe de janela, cortina, candeeiro, tapeçaria, tapete, ou mesmo de figura humana. A sua capacidade de síntese sobressai, por outro lado, nas vistas exteriores, que são aliás raras nesta fase do artista. A figura humana, por sua vez, dá quase sempre, apenas, a escala do desenho, sendo por regra drasticamente reduzida ao contorno.



< | INTERIORES | INTERIORS
2009

Acrílico sobre tela
Acrylic on canvas

145x165x4 cm

We noticed in “Interiors” that it is not only humans who have a moment of splendour, an “eternal instant”. The objects also have, either as prototypes, with the “griffe” as a trade mark, or as models on the catwalk, or as mannequins in the showcase, often “bodies without organs”, according to the expression of Antonin Artaud, bodies without mouth, nose and eyes, but always with skin, eroticized bodies, with sex appeal, stylized bodies in graphic silhouettes, constituting a kind of fusion between the human and the inhuman.

This splendour of the objects exists today in Pintomeira paintings, poetic that enlists the human where it cannot be inserted. Their system of objects makes us think of an “autopoiesis,” which acts in the world as an autonomous unit that auto-creates itself.

The composition of “Interiors” is minimal. The colours are strong, contrasting, and tend to be primary (black and white as neutral colours; besides, red, blue and, instead of primary yellow, ochre). The spaces are always presented in simplified notes, without big investment in the game of shadows and with almost geometric shapes, where only the human figure is not represented in straight lines as the objects. Pintomeira traces the main component parts introducing small drawing plots, sometimes dotted, or striped, other times straight or circular, in order to define sharper a window, a curtain, a lamp, a carpet, or even the human figure. His capacity of synthesis stands out, in the views of the exterior, which are, in fact rare, in this phase of the artist. The human figure gives, almost always, only, the scale of the drawing, which by rule is drastically reduced to the outline.



^ | INTERIORES | INTERIORS
2008

Acrílico sobre tela
Acrylic on canvas

145x165x4 cm

Coleção privada
Private collection



^ | INTERIORES | INTERIORS
2009

Técnica mista sobre tela
Mixedmedia on canvas

165x145x4 cm

Colecção privada
Private collection

Representada muitas vezes a preto e branco, mas também a azul e preto, e ainda a ocre, nela podem todavia sobressair uma gravata a azul, o design dos sapatos, o recorte das abas do casaco, o rouge dos lábios. A pose é a situação mais habitual: sentada, destacando-se a mão no braço do sofá e a perna cruzada, no caso de uma figura feminina, ou então as mãos, juntas lado a lado, de dedos estendidos e penduradas nos joelhos, se se tratar de uma figura masculina; de braços cruzados; de mãos nos bolsos, com uma mão na anca e outra no cabelo; diante de uma tela, com um telemóvel no ouvido. Sugerindo a pose de um modelo na passerelle, ou então de um manequim numa montra, quando não se apresenta como imagem sobre tela, no caso de um retrato, a figura humana parece por vezes uma encenação fotográfica, ou então uma personagem cinematográfica. A combinação da figura humana, tanto com formas definidas de objectos, como com formas indefinidas, aparentemente planas, sem volume, cria uma tensão dramática convocando a atenção do espectador.



^ | INTERIORES | INTERIORS
2009

Técnica mista sobre tela
Mixedmedia on canvas

165x145x4 cm



Often represented in black and white, but also the black and blue, ochre, and sometimes we can see a blue tie, a shoes design, the cut of the jacket flaps, and the “rouge” of the lips. The pose is the most common situation: sitting, with his hand on the arm of the couch and crossed-legs, in the case of a female figure, the hands are together side by side, fingers extended and hanging on his knees, in the case of a male figure; arms crossed; hands in his pockets, with one hand on the hip and another in his hair; in front of a door, with a cell phone next to his hear. Suggesting the pose of a model on the catwalk, or a mannequin in a showcase, when it is not represented as an image on a painting, in the case of a portrait, the human figure seems sometimes a photographic model in a studio scenario, or a cinematographic character. The combination of the human figure, both as defined shapes of an object or as undefined shapes, apparently flat, without volume, creates a dramatic tension claiming the spectator’s attention.

^ | INTERIORES | INTERIORS
2009

Acrílico sobre tela
Acrylic on canvas

165x145x4 cm

Neste sistema de objectos sobressaem o palco, a tela e a encenação. O palco de um jarrão, de um cesto de papéis, de um bengaleiro, de um candeeiro suspenso do tecto, ou de um outro bibelot com 'griffe' - estamos a falar de peças de design. O palco dos espaços alcatifados, assépticos, das montras comerciais ou dos escritórios de vendas - falamos de espaços aparelhados para em si mesmos constituírem instalações de arte.

O palco de uma figura de mulher de perfil, sentada à mesa, solitária, de olhar pensativo diante de uma mesa vazia, num ambiente cor de cinza, sugerindo uma fotografia, ou então o quadro de uma peça levada à cena A tela com um busto feminino desnudado, de costas, em que todavia uma ligeira torção dos ombros e da cabeça permite fazer sobressair o rosto. A tela às riscas, na horizontal, em tons de cinza, em que se inscreve a preto um enorme algarismo sete, e se inscreve também, num plano mais próximo, uma figura de mulher, apresenta-nos sugestões múltiplas: de desfile em passerelle, de pose fotográfica, de personagem cinematográfica, de manequim encenado. A tela às riscas, na horizontal, em tons de rosa, com uma figura de mulher, vestida de preto, às riscas igualmente horizontais, sugere que a figura humana é a passerelle de si mesma.



< | INTERIORES | INTERIORS
2009

Técnica mista sobre tela
Mixedmedia on canvas

145x165x4 cm

Colecção privada
Private collection

In this system of objects stands out the stage, the screen and the mise en scene. The staging of a vase, a wastepaper basket, a cloakroom, a lamp suspended from the ceiling, or from another ornament with “griffe” - we’re talking about designer pieces. The staging of the carpeted spaces, commercial storefronts or aseptic, of the commercial showcases or of the sales office – we’re talking about spaces equipped in order to constitute themselves art installations.

The staging of a woman’s face side-view, sitting at a table, lonely, looking thoughtful in front of an empty table, in a grey coloured atmosphere, suggesting a picture, or an image of a mise en scene.

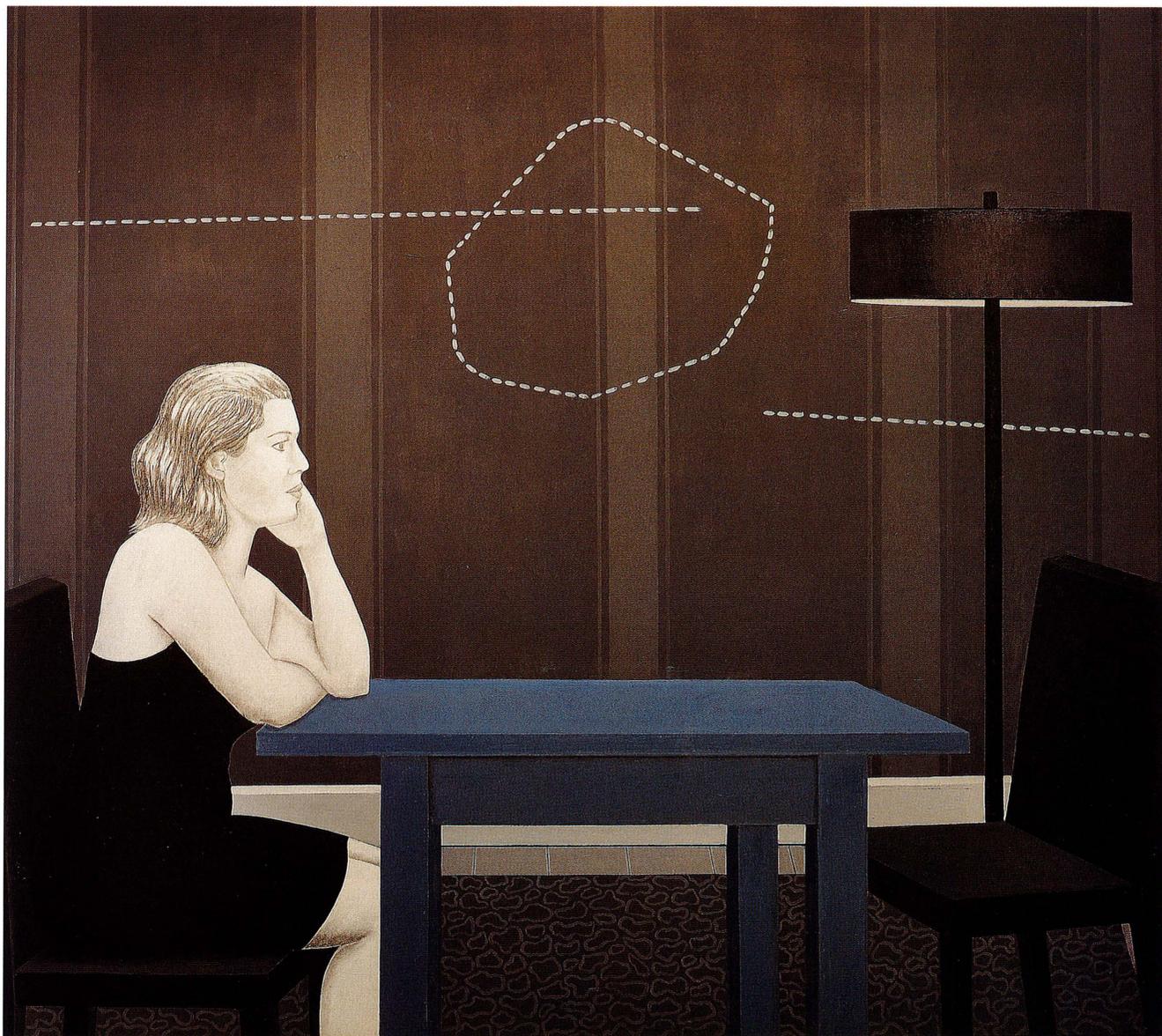
The painting of a nude female bust, seen from the back, in which, however, a slight twist of the shoulders and of the head allows to make the face visible. The picture, horizontally striped, grayscale, on which is painted in black a huge digit seven, also exposing, in a closer plan, a woman’s face, presenting us multiple suggestions: of catwalk show, photographic posing, cinematographic character, a staged mannequin. The picture, horizontally striped, in shades of pink, with a woman’s figure, dressed in black, also horizontally striped, suggests that the human figure is the catwalk of herself.



> | INTERIORES | INTERIORS
2009

Técnica mista sobre tela
Mixedmedia on canvas

145x165x4 cm



^ | INTERIORES | INTERIORS
2009

Técnica mista sobre tela
Mixedmedia on canvas

145x165x4 cm

Colecção privada
Private collection

v | INTERIORES | INTERIORS
2009

Acrílico sobre tela
Acrylic on canvas

165x145x4 cm

Colecção pública
State art collection



A encenação de um busto de mulher, em posição frontal, com o olhar distante e ligeiramente em oblíquo, sugere um retrato, podendo todavia imaginar-se uma escultura.

A encenação de uma figura de mulher sentada, em posição frontal, com as mãos na cara e os ombros apoiados no tampo de uma mesa, apresenta uma figura feminina em pose serena, apesar do seu total enclausuramento, acentuado pela janela fechada, sem horizonte, nas suas costas, pelos livros meramente decorativos, também fechados sobre o tampo da mesa, pelo jarro vazio de flores, de certa maneira igualmente encerrado na sua inutilidade funcional, e pelo desenho pontilhado de linhas curvas e rectas que dramatizam o carácter claustrofóbico do local. Serenidade, pois, dado o facto de a simplicidade dos objectos trazer dinâmica e um certo conforto íntimo à vida humana. A encenação de um telemóvel, que é um instrumento-fetiche da sociedade de consumo. A encenação de cadeiras e sofás, e de um sapato de mulher, exibidos como peças de design, como protótipos de uma marca comercial.

Este sistema de objectos, representados em palco e exibidos num espectáculo a cores, como elementos de um complexo jogo de linhas tracejadas e de contrastes, sugere-nos os não-lugares da actual sociedade de consumo, lugares anónimos, lugares de passagem, lugares reverberantes de cor e luz, que constituem momentos de emoção estética, cuja dramaticidade é acentuada pela composição teatralizada dos modelos, manequins ou personagens.

Existe hibridez nas silhuetas que figuram corpos, meio fotografias, meio protótipos, meio manequins, meio personagens, meio esculturas. Por outro lado, tratando-se de objectos erotizados, dir-se-ia que 'biotecnologizados', estes corpos maquinam em nós sensações e emoções, como que nos tocando a pele. Estamos, é certo, do lado de cá do palco, mas estamos também de frente para o espectáculo da exibição dos objectos, acabando por nos descobrirmos igualmente híbridos, feitos de uma amálgama que com eles nos imbrica.

The staging of a woman's bust, facing forward, with a distant and slightly oblique look, suggests a portrait, which can however be imagined as a sculpture.

The staging of a woman's figure seated, in forward position, with her hands on her face and shoulders supported by the table top, features a female figure in serene pose, despite its total enclosure, with no horizon accentuated by a closed window on her back, by the books merely decorative, also closed on the table top, by the empty jar of flowers, in a way, also closed by their uselessness, and by drawing dotted straight and curved lines dramatizing the claustrophobic nature of the place. Serenity, given the fact that the simplicity of the objects brings dynamic and intimate comfort to human life. The staging of a cell phone, which is an instrument – a consumer's society fetish. The staging of chairs and sofas, and a woman's shoe, displayed like design pieces, as prototypes of a trademark.

This system of objects, represented on stage and appearing in a colourful show, as elements of a complex game of dashed lines and contrasts, suggests the non-places of the current consumer's society, anonymous places, places of passage, reverberant places of colour and light, which are moments of aesthetic emotion, whose drama is accentuated by the theatrical composition of models, mannequins or characters.

There are hybrid aspects in the silhouettes figuring bodies, half photographs, half prototypes, half mannequins, half characters, half sculptures. On the other hand, in the case of eroticized objects, you could say "bio technologized," these bodies produce in us feelings and emotions, like touching our skin. We are, of course, on this side of the stage, but we are also facing the spectacle of the objects, ending by considering ourselves also hybrids, made from an amalgam that imbricates us with them.



^ | INTERIORES | INTERIORS
2009

Técnica mista sobre tela
Mixedmedia on canvas

145x165x4 cm

Colecção privada
Private collection

Podemos dizer, ainda, que híbrida é, além disso, a composição dos espaços. O surpreendente cortinado suspenso na parede, o rigor do contornos dos objectos, o pormenorizado desenho da grade de ferro na janela, a exactidão figurativa dos objectos e dos corpos que mobilam o espaço, são combinados com o contraste de insólitas manchas de cores tendencialmente primárias, que parecem nascer por si mesmas, o recorrente e enigmático desenho do algarismo sete (uma espécie de reminiscência da sabedoria judaico-cristã, ou então, de cabalística chave na porta de entrada de não se sabe que mundos), o irregular pontilhado de uma linha recta que intersecta uma linha ovular, com sugestões de um sonho de papagaio de papel, e enfim o inusitado mas saliente contorno na parede de um detalhe de pano estriado.

E são híbridos, finalmente, estes espaços em que a visão do seu interior, permite divisar igualmente o seu exterior, com um mundo da vida, figurado lá fora, depois de franqueado o espaço intermediário de uma grade de ferro, situada na parte de fora de uma janela aberta, que tanto separa como aproxima os dois espaços. Com efeito, em contraste com o mundo dos objectos no interior, é uma vez figurada no exterior a ramagem de uma palmeira que se ergue num horizonte azul, e também é figurado um repente de pássaro 'naïf', em "liberdade livre" de voo azul.

Em 'Interiores' são raros, todavia, estes espaços que articulam o interior com o exterior. Nesta fase estética, marcada pela Pop Art e pelo Design Gráfico, Pintomeira descreve, de um modo geral, lugares enclausurados em si mesmos, sem linhas de fuga nem horizonte.

We can say that hybrid is, furthermore, the composition of spaces. The surprising curtain, suspended on the wall, the rigor of the object's contours, the detailed design of the iron railing in the window, the accuracy of the figurative objects and bodies that furnish the space, are combined with the unusual contrast of unusual spots of primary colours that seem to be borne by themselves, the recurrent and enigmatic design of the digit seven (sort of a reminiscence of the Judeo-Christian wisdom, or then, of the cabalistic key on the entry's door of, god knows, what worlds), the irregular dotted straight line that intersects an ovulate one, suggesting a dream of a paper kite, and finally the unused but protruding outline on the wall of an detailed stripped cloth.

Finally, are hybrids, these spaces where its interior's view, allows to divide, equally its exterior, as a world of life, figured out there, after opening an intermediate space of a robust iron railing, located on the outside of an opened window, that both separates and brings closer the two spaces. In fact, contrasting with the world of the objects in the interior, is figured in the exterior the foliage of a palm tree that rises into a blue horizon, and is also figured the sudden of a "naïf" bird, in "free freedom" of blue flight.

In "Interiors," however, these spaces that articulate the interior with the exterior, are few. In this aesthetical phase, marked by the Pop Art and by the Graphic Design, Pintomeira describes, in general, places enclosed in themselves, without vanishing lines or horizon.

> INTERIORES | INTERIORS
2009

Acrílico sobre tela
Acrylic on canvas

145x165x4 cm



359

2008 — 2011

Este procedimento obedece aos princípios da Arte Minimalista. Ao privilegiar o espaço de exposição, o artista cria uma obra que se situa entre a pintura, a escultura e a arquitectura. Este espaço, simultaneamente contínuo e descontínuo, assenta na autonomia do mundo interior e não parece conceber qualquer exterior. Mas não é inconcebível que esta paisagem possa ser também percebida do exterior, embora o interior fique necessariamente escondido pela fachada.

Talvez o aspecto mais surpreendente da composição gráfica de 'Interiores' seja o jogo de linhas curvas, dobradas, que intersectam linhas rectas. Entre as linhas curvas tem um lugar de destaque o algarismo sete. A linha curva, dobrada, constitui na filosofia barroca leibniziana a possibilidade de compreender o universo que nos envolve e o princípio das forças que organiza, de acordo com uma multiplicidade de pontos de vista. A dobra vai até ao infinito e apenas pode ser apreendida por uma série cujo número é ele próprio infinito. O número sete é em 'Interiores' esse número de série. Passe a sua ressonância judaico-cristã, o número sete é uma dobra constituída por um ponto de inflexão, ou de inclusão, sobre uma linha recta, para dar lugar a uma curva. A curva em que consiste o número sete é na obra de Pintomeira uma ode à matéria, que ninguém pode apreender na sua integralidade.



< | INTERIORES | INTERIORS
2008

Acrílico sobre tela
Acrylic on canvas
140x160x4 cm

> | INTERIORES | INTERIORS
2010

Técnica mista sobre tela
Mixedmedia on canvas
145x165x4 cm
Colecção privada
Private collection

This procedure obeys to the principles of Minimalist Art. By favouring the exhibit space, the artist creates a work that lies between painting, sculpture and architecture. This space, simultaneously continuous and discontinuous, is based on the autonomy of the interior world and doesn't seem to conceive any exterior. But it's not inconceivable that this landscape could also be perceived from the outside, while the interior would necessarily be hidden by the façade.

Perhaps the most surprising aspect of the graphic composition of "Interiors" is the set of curved lines, folded, that intersect straight lines. Between the curved lines, is given to the number seven an important place. The curved line, folded, constitutes, according to the Leibnitz Baroque philosophy, the possibility of understanding the universe that surrounds us and the principle that organizes forces, according to multiple point of views. The fold goes to infinity, and can only be seized by a series whose number is itself infinite. The number seven is in "Interiors" the serial number. According to the Judeo-Christian resonance, the number seven is a fold consisting of an inflection point, or of inclusion over a straight line, to make place for a curve. The curve in which consists the number seven is in Pintomeira artwork an ode to the subject, which no one can seize in its entirety.

MOISÉS DE LEMOS
MARTINS

—
Sociólogo / Professor
na Universidade
do Minho
Sociologist /
Professor at the
University of Minho

Em conclusão, podemos dizer que nesta poética da composição artística, em que consiste 'Interiores', Pintomeira isola as unidades mínimas da composição, tentando aproximar-se, o mais que pode, das formas de vida contidas na encenação dos objectos. Não se interrogando, hoje, sobre a origem da vida, nem sobre o modo como ela surge, Pintomeira apresenta em 'Interiores' as tensões que lhe permitem manter-se coerente com o seu percurso artístico, reunindo ao mesmo tempo as condições de possibilidade da sua própria metamorfose para novas mutações e hibridações.

In conclusion, we can say that in this poetic artistic composition, that is "Interiors," Pintomeira isolates the minimum units of the composition, trying to get as close as he can to the life forms contained in the staging of the objects. Today, not questioning himself, about the origin of life, nor about the way she emerges, Pintomeira presents in "Interiors" the tensions that allows him to remain consistent with his artistic route, gathering, at the same time, the conditions for a possibility of his own metamorphosis for new mutations and hybridisation.

